



Ensinando Geografia além da sala de aula

Roberta Maria Rodrigues Gomes, José Maria Ribeiro Miro

Nos dias atuais, os desafios enfrentados pelos professores na escola básica giram em torno de criar estratégias para fazer com que os alunos tenham interesse pelas aulas, e convencê-los da importância da ciência como um todo para suas vidas. Para isto, alguns educadores optam por utilizar a teoria Construtivista, entendida como aquela que permite a construção de conhecimentos coletivamente, ou seja, professores e alunos interagindo com a realidade vivida. O objetivo desta pesquisa foi testar o uso de maquetes junto à aula de campo como recursos didáticos que aproxime temas relacionados com a espacialidade local, regional e global dos alunos aos programas curriculares. Para isso foi realizado um estudo de caso no segundo semestre de 2015, no colégio Santos Dumont, localizado em Campos dos Goytacazes/RJ. A instituição pertence à rede privada de ensino e tem como diferencial o modelo de ensino Escola da Ponte, desenvolvido pelo professor José Pacheco. As dinâmicas foram apresentadas aos alunos do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio e envolveu uma aula de campo e a construção de maquetes do Maciço do Itaóca, uma Área de Preservação Ambiental municipal. As atividades do projeto foram utilizadas no processo avaliativo do último bimestre de 2015 e contou com a participação de todos os alunos. Eles foram divididos em três grupos, compostos por níveis escolares diferentes e conteúdos específicos para observação, discussão e apresentação dos resultados. Os procedimentos do Plano de Aula foram divididos em quatro etapas: pré-campo, aula de campo, pós-campo e culminância. Para avaliar a eficiência da atividade foram aplicados questionários semiestruturados junto aos alunos: antes da aula de campo e depois da elaboração da maquete. Os resultados obtidos mostram que os alunos evoluíram no entendimento dos temas abordados. Isso pode ser percebido ao se comparar a quantidade de respostas “não sei” antes e depois da atividade, quando no pré-teste 20% não sabiam responder e todos responderam no pós-teste. Conclui-se que o uso de maquete e aulas de campo são recursos metodológicos importante no Ensino de Geografia, pois proporcionam que os alunos construam seu próprio conhecimento, além de tornar a aulas mais atrativas.

Palavras-chave: Maquete, Aula de campo, Maciço do Itaóca.

Instituição de fomento: IFFluminense